

Celebrando a Vida

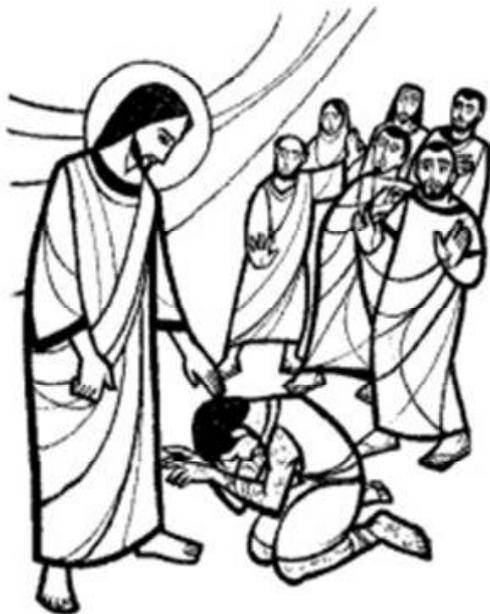
FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.274 (Ano B/Verde) 6º Domingo do Tempo Comum - 11 de fevereiro de 2018

ANO NACIONAL DO LAICATO

DIA MUNDIAL DO ENFERMO

“SE QUERES TENS O PODER DE CURAR-ME”



- Os enfermos convidados para participar desta celebração devem ser acolhidos de maneira especial.

01. MOTIVAÇÃO

C. Celebrando a Páscoa de Jesus fazemos a experiência da libertação que Ele veio trazer para toda a humanidade. Recordamos ainda sua solidariedade para com os excluídos das sociedades de todos os tempos. Também a nós, pecadores, Jesus estende a mão e nos reconduz para o meio da família dos filhos de Deus.

Refrão: *Juntos como irmãos, membros*

da Igreja, vamos caminhando, vamos caminhando, juntos como irmãos, ao encontro do Senhor.

C. Comemoramos hoje, o dia Mundial do Enfermo. Supliquemos ao Senhor Deus que derrame suas bênçãos sobre todos os enfermos de nossa sociedade. Que Ele nos dê sabedoria para exigirmos dos nossos governantes uma verdadeira política de saúde para todos. Que o Pai do Céu nos ensine a sermos solidários com todos os que necessitam de nossa atenção.

02. CANTO

Cantai ao Senhor... nº 80

03. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

D. Queridos irmãos e irmãs, somos felizes por estarmos na presença do Senhor que não exclui ninguém. Em Jesus, o Pai nos revela que ninguém é ou deve sentir-se excluído da nova família dos filhos de Deus. Por isso, com muita confiança, estamos reunidos: ***Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.***

D. A graça de Deus, nosso Pai, o amor de Jesus Cristo, no irmão e a força do Espírito Santo, estejam conosco.

Todos: *Bendito seja Deus...*

04. DEUS NOS PERDOA

D. Jesus nos liberta de todo o mal. Imploramos a misericórdia de Deus para sermos menos indignos de participar desta santa celebração. Confessemos os nossos pecados! *Confesso a Deus ...*

D. Deus, nosso Pai, tenha compaixão de nós, perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

D. Senhor, tende piedade de nós.

Todos: *Senhor, tende piedade de nós.*

D. Cristo, tende piedade de nós.

Todos: *Cristo, tente piedade de nós.*

D. Senhor, tende piedade de nós.

Todos: *Senhor, tende piedade de nós.*

05. HINO DE LOUVOR

C. Expressemos nosso amor a Deus. Ele é nosso libertador e cuida com carinho de todos nós. Entoemos bem alegres nosso hino de louvor e gratidão.

Glória a Deus... É o canto... nº1170

06. ORAÇÃO

D. **Ó Deus, que prometestes permanecer nos corações sinceros e retos, dai-nos, por vossa graça, viver de tal modo, que possais habitar em nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém**

07. DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA: Lv 13, 1-2.44-46

L.1 Leitura do Livro do Levítico.

SALMO RESPONSORIAL: 31(32)

Refrão: *Sois, Senhor, para mim, alegria e refúgio.*

SEGUNDALEITURA: 1Cor 10, 31–11, 1

L.2 Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

EVANGELHO: Mc 1, 40-45

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia... (Antífona do Lecionário)

Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

08. PARTILHANDO A PALAVRA

A mentalidade religiosa no tempo de Jesus considerava que toda enfermidade física era reflexo e consequência de uma enfermidade moral. As doenças eram vistas como castigo de Deus por causa do pecado cometido. Entre todas as doenças, a lepra era considerada a que tornava mais impuro o ser humano. Isso porque, destruindo-o em sua integridade e vitalidade física, era sinal do pecado e de sua gravidade. A lepra, colocava a pessoa fora da comunidade do povo de Deus. Fazia dela um “excomungado”.

A primeira leitura nos mostra que as leis de Israel sobre os portadores da lepra são severas. A dureza da lei não é por uma questão de higiene ou de cuidados para evitar a propagação da doença. Já que era considerada sinal de pecado, as pessoas doentes deviam ser isoladas para preservar “a santidade do povo de Deus”. Eram considerados portadores de uma força maligna. Ela devia ser combatida com a expulsão da comunidade, o isolamento e a destruição dos seus objetos. Pensava-se que não havia nenhuma possibilidade de cura dessa doença. Só um milagre poderia reverter a situação da pessoa. Todavia, pensaram que esse milagre era impossível, porque Deus jamais atenderia ao pedido de um pecador.

Jesus quebra este pensamento

discriminatório. Ele não pensa nas severas restrições da Lei, mas age com compaixão. Jesus toca o leproso, apesar da proibição e diz: “Eu quero, sê purificado”, e acontece. O Evangelho nos fala da personalidade de Jesus ainda não manifestada ao povo. Poder e compaixão são duas qualidades de Deus. No uso do poder somos muitas vezes durões e incapazes de nos colocarmos na situação do outro. O poder e a compaixão são feições que se deixam entrever no agir de Jesus.

Um outro ensinamento que Jesus nos deixa aqui é sobre a sua superioridade em relação à Lei. Pois a Lei é para o bem das pessoas. Se é possível curar alguém pelo “poder”, não é preciso primeiro consultar os guardiões da Lei. Basta que, depois do benefício de Deus, o leproso ofereça o sacrifício de agradecimento a Deus, conforme o rito costumeiro.

Infelizmente, ainda existe a lepra em nossa sociedade. Não falamos aqui unicamente da lepra que hoje é conhecida como hanseníase e que tem cura. Há muitas outras categorias de banidos em nossa sociedade. São pessoas marginalizadas e mantidas “fora do acampamento”. Fora de uma sociedade onde se decide por eles, mas sem considerá-los ou interrogá-los. Os leprosos de hoje são os que vivem nos barracos das favelas das cidades. São os fracassados, os desempregados, os jovens drogados, todos vítimas de uma civilização do consumo e do sucesso. São as pessoas portadoras de deficiência física ou mental com as quais não sabemos conviver. São os anciãos que “esperam”, sem esperança, a morte num isolamento. São os encarcerados, “rotulados” mesmo depois de pagarem a pena.

Em Cristo, temos que vencer a marginalização. Desenvolver em nós uma atitude acima das convenções constrangedoras do sistema em que

vivemos. Precisamos de compaixão para acabar com a marginalização. É a força da verdadeira solidariedade, baseada no amor.

09. PROFISSÃO DE FÉ

D. Tomemos consciência de que o poder de Deus não é para dominar e excluir as pessoas. Mas para a solidariedade e a reintegração dos que são marginalizados. Praticando a solidariedade, vivamos no dia a dia esta fé que agora professamos. ***Creio em Deus Pai...***

10. PRECES DA COMUNIDADE

D. Senhor, que dissestes: “Vós todos que estais fatigados e sobrecarregados, vinde a mim e vos aliviarei”, ouvi a oração que vossa família vos dirige confiante. ***Senhor, atendei-nos.***

L.1 Fazei, Senhor, que a vossa Igreja saiba acolher os fracos e os pecadores com a mesma misericórdia de Cristo. Rezemos.

L.2 Ensinaí-nos, ó Pai, a praticar a solidariedade e trazer de volta para o nosso convívio familiar, comunitário e social todos os irmãos e irmãs afastados pela doença, velhice ou condição social. Rezemos.

L.1 Que os enfermos encontrem, na palavra de Jesus e na caridade dos cristãos, a esperança de uma vida melhor e a força para não desesperar. Rezemos.

L.2 Senhor, como Irmã Dorothy e tantos outros mártires do nosso tempo, fortalecei a nossa a fé. Dai-nos o entusiasmo de vivê-la no dia a dia transformando a nossa sociedade. Rezemos.

D. Senhor Jesus, ajudai-nos a partilhar com os irmãos desamparados o peso do sofrimento. Demos a todos o auxílio da vossa esperança. Vós que sois Deus, com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

(Preparar um gesto envolvendo a Pastoral da Saúde, Conselho Municipal de Saúde,

Profissionais da Saúde).
É prova de amor...nº 423

12. PAI NOSSO

D. Participando desta celebração, experimentamos o amor de Deus que nos cura da lepra do pecado. Por isso, agora, com Jesus, podemos dirigir a Deus Pai esta oração: ***Pai nosso...***

13. ABRAÇO DA PAZ

C. Onde existe marginalização, o Reino de Deus ainda não chegou. E aonde chega o Reino de Deus, a marginalização não deve existir. O nosso abraço da paz seja hoje um momento de silêncio por todos os que nós deixamos à margem do caminho por onde passamos. (*Oração silenciosa*).

14. ORAÇÃO

D. Ó Deus, que nos fizestes provar as alegrias do céu por meio de Vossa Palavra, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz a verdadeira vida. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

15. BÊNÇÃO DOS ENFERMOS

(Convidar os enfermos para se colocarem diante do altar).

D. Senhor, que curastes tantos enfermos, restitui a saúde aos nossos irmãos que padecem.

T. Senhor, tende piedade de nossos doentes.

D. Senhor nosso Deus, enviastes o vosso Filho ao mundo para carregar as nossas enfermidades e levar sobre si as nossas dores. Nós vos suplicamos por todos os doentes do mundo inteiro. Para que, com a paciência fortalecida e a esperança

renovada, superem a doença. Que a vossa bênção os faça gozar de saúde de corpo e de alma. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

16. AVISOS

- *Dia 12 - Martírio de Ir. Dorothy (2005)*
- *O Retiro de Carnaval "ALEGRAI-VOS 2018" acontecerá em Ecoporanga. Será de 10 a 13 de fevereiro. Procure o Grupo de Oração da Renovação Carismática em sua Paróquia para receber mais informações. Faça sua inscrição e participe conosco!*

- *Retiro Inaciano promovido pelas Irmãs do Cenáculo. Local: Centro Diocesano (CEDI) em São Mateus. Aberto a todos acima de 18 anos. Informações no Escritório Paroquial ou no Secretariado de Pastoral: (27) 3763-1177 / 9.9988-0662 / dsm.secretariado@gmail.com.*

17. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

D. (*ao mesmo tempo que é feito o sinal da cruz, o dirigente diz:*) O Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia, Pai e Filho e Espírito Santo nos abençoe e nos guarde. **T. Amém.**

D. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

(Obs.: na sacristia, o dirigente diz voltado para o crucifixo com toda a equipe reunida:)

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

18. CANTO

O amor de Deus me escolheu... nº 721

Leituras para a Semana

2ª Tg 1, 1-11 / Sl 118(119) / Mc 8, 11-13

3ª Tg 1, 12-18 / Sl 93(94) / Mc 8, 14-21

4ª CINZAS - CELEBRAÇÃO PRÓPRIA

5ª Dt 30, 15-20 / Sl 1 / Lc 9, 22-25

6ª Is 58, 1-9a / Sl 50(51) / Mt 9, 14-15

Sáb.: Is 58, 9b-14 / Sl 85(86) / Lc 5, 27-32

Secretariado Diocesano de Pastoral Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177
Fax 3763.3104 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com / Site: www.diocesedesaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br